

Impacto da Portaria 34 da CAPES na Área da Educação

Por Luciano Mendes

Circula entre os Coordenadores de Programas da Educação um documento preliminar produzido pela Coordenação de Área sobre o impacto da Portaria 34 na Área. Os dados se referem a 122 Programas, ou seja, 87,8% do total de Programas da Área.

Pelos dados apresentados no documentos, sabe-se que a Área perdeu 101 bolsas de mestrado e ganhou outras 39 de doutorado, com um impacto negativo global de -2,5% de bolsas.

Ainda segundo dados do documentos, os programas que mais perderam foram os da UFMG (perdeu 25 bolsas ou 20,5% das bolsas que tinha) e da UFF (perdeu 23 bolsas ou 34,8% das bolsas que tinha). Os que mais ganharam foram a USP (ganhou 17 bolsas ou 27,8% a mais do que tinha) e a UNISINOS (ganhou 15 bolsas ou 35,7% a mais do que tinha). No entanto, o quadro mostra situações dramáticas, com a do Programa da UFV, que perdeu todas as 19 bolsas que possuía.

No que se refere às regiões, nas bolsas de Mestrado todas as regiões perderam; e quem mais perdeu, em termos absolutos, foi o Sudeste (62 bolsas). No doutorado, a única que perdeu bolsas foi a Região Nordeste, que ficou com menos 7 bolsas, sendo que a Centro Oeste foi a que mais ganhou (ganhou 17 bolsas), sempre em termos absolutos.

Conclui a Coordenação de Área:

"Como os dados gerais e os exemplos parecem mostrar, não há um critério padrão de redistribuição das bolsas predominantemente pela nota dos PPG. E como os exemplos acima, há vários outros. É certo que o número de alunos é um elemento a ser considerado, mas, como informado, dados oficiais transparentes facilitaria a compreensão e análise da Área.

Poucas tendências parecem perceptíveis tendo em vista a nota dos PPG. Uma das poucas mostra que os PPG nota 3 tenderam a perder bolsas de Mestrado, pois daquele conjunto de 101 bolsas a menor de mestrado, 90 delas vieram dos PPG nota 3. E os PPG Nota 5 tenderam a ganhar bolsas de doutorado, pois 30 das bolsas a maior deste nível ficaram com os PPG nota 5. Já os PPG nota 6 perderam bolsas de doutorado.

(...)

As regiões com menor densidade de PPG em Educação (N, N e CO) acumularam uma perda de 36 bolsas de Mestrado, ainda que N e CO tenham tido algum ganho com as bolsas de doutorado, mas o NE, de toda forma, perdeu, além das bolsas de mestrado, 7 bolsas de doutorado.

A região com a maior perda de bolsas de Mestrado é o Sudeste (-62 bolsas), mas é também a região com o maior número de PPG (52 PPG, o que equivale a quase 38% da Área).

Este levantamento mostra a urgência em termos acesso aos dados oficiais e à matriz e memória de cálculo para a redistribuição provocada pela Portaria 34/2020."